

Edição impressa

COMUNICADO

Prezados Leitores,

Interrompemos a produção impressa do nosso Jornal da Ciência por falta de recursos para esse fim, mas continuaremos sua produção mantendo o mesmo formato e a mesma direção editorial.

As edições estarão disponíveis para download em edição eletrônica no site do Jornal da Ciência para livre acesso. Desta forma, não interrompemos sua produção e estaremos contribuindo para a redução do uso de papel.

Cordialmente,
Diretora da SBPC e Equipe Jornal da Ciência.

► JC 725, de 26/10/12



[Acesse aqui para ler a edição completa JC 725 Impresso](#)

► Charges



► JC impresso - edições anteriores

Notícias

Domingo, 04 de novembro de 2012

JC e-mail 2321, de 16 de Julho de 2003.

Os 20 maiores problemas a enfrentar para melhorar o ensino de ciências no Brasil

Pesquisadores e professores debateram durante dois dias a situação do ensino básico, na Reunião da SBPC, e decidiram lançar uma 'Carta aberta' sobre as questões mais graves que precisam ser resolvidas para se dar um salto de qualidade no ensino de ciências no país

Eis a íntegra do documento:

'Em Recife, durante a 55a. Reunião Anual da SBPC, um grupo de cerca de 200 educadores, professores que atuam em sala de aula na educação básica, professores e pesquisadores universitários e estudantes de diversos cursos reuniram-se durante dois dias e se empenharam em debater os principais problemas que envolvem o ensino de ciências no Brasil. Como resultado, chegaram a um consenso sobre os principais problemas que devem ser alvo de ação imediata por parte dos diferentes níveis de governo, instituições formadoras e escolas da educação básica:

1. Questões de formação

- Curso de Pedagogia - falta de espaço para tratamento dos conteúdos específicos durante a formação inicial, inclusive maior reflexão sobre a concepção da ciência que permeia o currículo.
- Ciências - Falta uma identidade - assume-se que quem se prepara para alguns cursos acaba se preparando - automaticamente - para ensinar ciências para crianças, o que é falso. O curso deve ser assumido pela instituição em suas especificidades.
- Como regra geral, os cursos de bacharelado são mais valorizados do que os de licenciatura, embora os estudantes acabem se licenciando e dando aulas.
- Cursos de formação inicial, como regra, estão distanciados da realidade da educação básica;
- Falta contanto mais próximo com tecnologias da comunicação no curso de formação inicial;
- Universidades e centros de formação interagem pouco com os sistemas de ensino.

II - Questões de sala de aula

- Pouco tempo e atribui-se pouca relevância ao ensino de ciências baseado na experimentação e na compreensão;
- Pouca reflexão sobre a concepção de ciência que é trabalhada na sala de aula.
- Metodologias de ensino ultrapassadas, centradas na memorização e na busca de informações prontas, em detrimento da compreensão, da originalidade e da criatividade
- Falta de recursos didáticos para implementar práticas diferenciadas, inclusive laboratórios. Falta formação de professores para utilizar esses recursos, quando existem.
- Currículos da educação básica distantes dos interesses dos alunos;
- Currículos muito extensos, que comprometem a qualidade na educação básica.
- Falta articulação entre os gestores da educação e professores e

Anterior

Ensino deficiente de ciência leva Brasil à última posição em pesquisa com 32 países

Próxima

Reitor da Unicamp defende inovação nas empresas, não na Universidade

Índice de Notícias

- imprimir

- enviar

- comentário

alunos, que garanta compreensão maior do trabalho do professor, em especial nas ações inovadoras.

i) Sistema de ciclos pode desmotivar alunos que se empenham nos estudos

III - Questões Estruturais

a) Salários baixos implicam jornada muito extensa, deixando pouco tempo para formação contínua;

b) Há carência de programas de formação contínua que atendam as necessidades dos professores;

c) Falta plano de carreira que garanta jornada adequada inclusive com dedicação exclusiva;

d) Falta informação para os professores sobre políticas específicas (por ex. recente portaria sobre exame nacional de certificação de professores) e falta maior participação dos professores na definição dessas políticas;

e) Falta um sistema nacional para incentivar o ensino da ciência, dado que as iniciativas existentes são pontuais, mesmo se meritórias, mas isoladas e é necessário articulá-las.

f) Rever os critérios de atribuição de aulas que fazem professores de diferentes áreas assumirem aulas de ciências, mesmo que não tenham tido formação na área, como por exemplo os professores de matemática que assumem aulas de física. Isso tem ocorrido inclusive com professores concursados.

O grupo propõe que a SBPC, a partir dos contatos dos presentes nesse Encontro, mantenha em rede esse grupo na perspectiva de ampliá-lo, juntando mais e mais pessoas preocupadas com o ensino das ciências no Brasil. Propõem que a próxima SBPC tenha espaço reservado para outro encontro de Ensino de Ciências, bem como um espaço para exposição de experiências de ensino.'

Expediente • Contato • Site da SBPC

Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - SBPC©2002
Todos os direitos reservados / All rights reserved

Navegue por aqui

Selecione

